

## / EDITORIAL

# A preocupação com os pequenos negócios pós-cheia

É preocupante o fato de que mais de um terço dos negócios que foram fechados pelas cheias históricas de maio no Rio Grande do Sul ainda não tenham voltado à ativa.

A Pesquisa de Impacto das Enchentes no RS, realizada pelo Sebrae RS em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foi feita para se ter um panorama da situação dos microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs). O resultado, nada animador, indica, por exemplo, que para quase 15,2% dos entrevistados, o negócio só voltará a operar normalmente entre dez e 12 meses. Para outros 10,5% isso ocorrerá entre sete e nove meses.

O levantamento abarca 16.816 negócios em cidades atingidas pelas cheias. Mais de 85% vai de MEI a Empresa de Pequeno Porte (EPP). Cerca de 4,5 mil ficam em Porto Alegre, seguidas por quase 2 mil em Canoas e mil em São Leopoldo.

Foram centenas de negócios fortemente impactados pela água, que em alguns pontos ultrapassou 1,50m. Além disso, a falta de energia agravou a situação, principalmente para comércios que armazenavam alimentos. A verdade é que há locais em que não basta recomprar estoques, pois o patrimônio foi completamente danificado, exigindo reforma.

Um exemplo é o polo cervejeiro do 4º Distrito. A região, que vai

do Centro Histórico de Porto Alegre até a Arena do Grêmio, entre o lago Guaíba e a avenida Cristóvão Colombo, na Zona Norte, foi uma das que mais prejuízos registrou.

Para incentivar o desenvolvimento da antiga área industrial de Porto Alegre, foram criados programas de fomento e concedidas isenções de impostos aos que desejam lá se instalar. A expectativa do município era triplicar o número de economias, isto é, endereços ativos.

Nos últimos anos, o 4º Distrito vinha passando por uma revitalização, a partir de investimentos de empresas e pequenos comércios, e já estava estabelecido como um importante centro cultural, boêmio e de inovação.

Com a inundação, fica evidente que a região ainda tem imensos desafios de infraestrutura a serem superados para se tornar um exemplo da mudança no modelo de negócios gaúcho e porto-alegrense.

Qualquer ajuda financeira, seja municipal, estadual ou federal, representa uma enorme diferença na hora de ponderar pela retomada do negócio ou pelo fechamento. Nesse cenário complexo e desafiador, é impreterível que MEIs, micro e pequenas empresas tenham acesso a recursos a fundo perdido, o que é diferente de financiamento, que carrega custos de juros e acaba comprometendo a capacidade de contrair crédito futuro.

Um terço dos negócios fechados pelas cheias históricas de maio no RS ainda não voltaram a operar

dos para se tornar um exemplo da mudança no modelo de negócios gaúcho e porto-alegrense.

Qualquer ajuda financeira, seja municipal, estadual ou federal, representa uma enorme diferença na hora de ponderar pela retomada do negócio ou pelo fechamento.

Nesse cenário complexo e desafiador, é impreterível que MEIs, micro e pequenas empresas tenham acesso a recursos a fundo perdido, o que é diferente de financiamento, que carrega custos de juros e acaba comprometendo a capacidade de contrair crédito futuro.

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Better Future - apresentado por Patrícia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação, é o mais novo videocast do Jornal do Comércio.

O programa, lançado nesta quinta-feira, terá episódios semanais de 50 minutos, trazendo grandes pensadores e líderes inovadores. No primeiro episódio, Knebel recebe Tito Gusmão, CEO e fundador da Warren.

Quer saber mais? Acesse o QR code e não perca!



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

No sábado foi lançado o Trem do Pampa



A partir deste sábado, o público poderá conferir o mais novo atrativo turístico da Campanha gaúcha: o Trem do Pampa. O trajeto de 20 quilômetros, com duração de três horas, liga Santana do Livramento ao Distrito de Palomas, com uma parada na Vinícola Almadén. A solenidade que marcou o início do funcionamento do Trem do Pampa ocorreu na semana anterior. Assista ao vídeo e confira!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Se não mudarmos os padrões de comportamento de homens (sobre crimes contra mulheres) e não conseguirmos envolvê-los nesse processo, vamos continuar falando de metade da população que está morrendo pela outra metade.” **Samira Bueno**, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

“Desde 2016, o Brasil enfrentava quedas crescentes nas coberturas vacinais infantis. Depois de conquistas como a erradicação da varíola e a eliminação da circulação do vírus de poliomielite, o Programa Nacional de Imunizações encontrou forte risco, mas conseguimos reverter esse cenário.” **Nísia Trindade**, ministra da Saúde.

“A concessão de créditos a juros reduzidos é um pequeno incentivo ao empresariado gaúcho e, por si só, insuficiente.” **Fabio Brun Goldschmidt**, advogado e sócio-fundador do Andrade Maia Advogados.

“A ciência já havia previsto os efeitos das mudanças climáticas, mas infelizmente elas foram sentidas de forma mais forte e intensa pelo estado do Rio Grande do Sul. Nós não temos a possibilidade ou o direito de sairmos iguais dessa tragédia. Nós não podemos não estar preparados para os próximos eventos climáticos que irão acontecer.” **Marjorie Kauffmann**, secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema).



FERNANDA FELTES/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

### Reflexão

Há várias maneiras de realizar algo em benefício próprio. Por exemplo, no início de cada manhã, cada pessoa é convidada a pensar nas metas a serem realizadas durante o dia. Pode ser alguma tarefa doméstica, atividade profissional ou princípio de vida que deseja pôr em prática e lhes dê prazer. À noite, é bom rever os fatos do dia, bem como as reações diante deles. Essa revisão da conduta pessoal é salutar e gera mudanças de vida.

### Meditação

É importante ser bom para si mesmo. Encontre algo que goste de fazer e dedique-se a isso.

### Confirmação

“O temor do Senhor é o conhecimento iluminado pela piedade. A piedade guarda e justifica o coração, e lhe traz alegria e gozo” (Eclo 1,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas